

O FUTURO

ORGAN REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I
 PUBLICAÇÃO SEMANAL
 Gerente A. MACHADO DA ROSA
 Typ. Rua Raulino Horn n. 20
 (antiga Direita)

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Laguna, 13 de Setembro de 1891.

ASSIGNATURA

Semestre 4\$000
 Pelo correio 5\$000
 Pagamento adiantado

N. 10

O FUTURO

O esplendido resultado das recentes eleições, em todos os municipios do Estado, não foi, como á força de telegraphmas se quiz fazer acreditar, o fructo da violencia e da pressão indecorosa, mas a consequencia logica e inevitavel do reconhecimento pelo povo dos grandes e inolvidaveis serviços prestados á nossa terra pelas liberrimas instituições que felizmente nos regem.

Os eleitores catharinenses, victoriando nas urnas os sectarios intransigentes da democracia pura, procuram demonstrar que comprehendem e acceitam lealmente o novo systema de governo e que estão dispostos a auxiliar sem tergiversações indecentes, áquelles que, no curto espaço de dous annos incompletos, tudo tem envidado no comprimento dos mais arduos deveres, cuidando com sinceridade dos interesses do povo e desempenhando-se á risca, das promessas doutrota, ao ponto de transformarem a desconhecida provincia de hontem, num prospero e futuroso estado.

O povo, em extremo cansado já, de ser o juguete de politicos verbosos, habes em tirar do nada, para a elle voltarem dentro em pouco, os mais bellos e floridos programmas, vendo a boa von-

tade dos republicanos e considerando no resultado por elles alcançado, acompanhou-os sem receio, sciente de que assim agindo, prestava homenagem a verdadeiros patriotas, dignos das mais altas recompensas, dos mais entusiasticos applausos. pois, ao mesmo tempo que tratavam de elevar o nivel moral e material da patria commum, procuravam consolidar a formula definitiva, do seu destino politico no continente e no mundo que a nação brasileira, á custa de muitos sacrificios, tinha finalmente encontrado.

De facto, si pretendermos comparar a triste vida catharinense anterior á revolução com a actual, não achamos medida para bem avaliar as diferenças. Aos programmas pomposos, ás promessas mentirosas, ás commissões apparatusas, ás leis extravagantes e sem execução possivel, pela falta de recursos pecuniaros, succederam as mais brilhantes realidades.

Algumas das mais importantes emprezas agricolas e colonias da Republica, funcionam no Estado, fecundando e valorisando o solo. Os nucleos colonias surgem como que por encanto, nos mais invios sertões e o colono ousado ataca por todos os lados a braveza das nossas mattas, fazendo recuar cada vez mais os limites da selva geria. Os melhoramentos ma-

teriaes não ficam em simples e enganadoras palavras.

As cidades tomam novo aspecto e ganham em belleza e condições hygienicas. Procura-se melhorar os mais importantes portos mercantis do Estado. Abrem-se diariamente novas vias de communição e não poucas estão sendo estudadas ou em começo de realisação. Companhias de maior alcance pela abastança dos capitaes e pelo valor dos homens nellas interessados, lançam raizes fecundas e estudam construcções de cidades, abertura de canaes e de estradas de primeira ordem. As escolas rebentam do solo nos logares mais ignorados e as rendas publicas augmentam pasmosamente!

Aos politicos cultivadores de rhetorica barata, chata e sem ideias, succedeu a honesta e zelosa phalange dos homens praticos, vacinados contra a verborrhagia, perfeitos conhecedores do valor do tempo, para não o desperdiçarem em contendas vãs. Não se pergunta hoje quem falla com mais correcção e academismo: nota-se apenas os que trabalham com afino e gastam menos tempo em expressar uma idéa, de immediata ou remota applicação.

E a quem devemos este progresso na comprehensão do dever e do patriotismo

sem declamação esteril? Ao systema republicano e aos seus mais sinceros propugnadores, áquelles que no dia do triumpho não se esqueceram das promessas da vespera...

Perante factos tão honrosos e patentes, é escusado levantar-se a grita ensurdecedora do despeito que tudo nega ou deprime. O bom senso dos nossos patricios alcança mais longe do que geralmente se cuida, no distinguir os falsos dos verdadeiros operarios do progresso e por isso pouco importa para a consolidação e desenvolvimento da nossa vida constitucional, que uma infima minoria esqueça completamente os seus deveres civicos e, em vez de colaborar com dignidade e patriotismo na obra do futuro em que andamos lidando, prefira telegraphar para todos os pontos do globo, editando, com paixão, as mais tristes e deprimentes inverdades, testemunho cruel dum valentia de convicções que supomos... posthuma.

PROH PUDOR!!!

Com a devida venia transcrevemos da nossa illustrada collega *Gazeta do Sul*, o artigo que no seu numero de 10 do corrente publicou com a rubrica:

Os telegraphmas da Laguna

Sob esta epigrapha, diz a *Gazeta do Sul*, desmentimos os alarmantes

telegrammas que d'aquella cidade foram enviados aos jornaes da capital federal, affirmando a intervenção da força de linha no pleito eleitoral d'alli.

Assim o fizemos, presando a verdade e certos da neutralidade do commandante d'aquella pequena força de linha, que alli fóra a requisição da competente autoridade, unica e exclusivamente para providenciar no sentido de suffocar a sublevação de colonos e de garantir a vida dos encarregados do serviço da immigração, por occasião de ser feito o pagamento a aquellos colonos sublevados.

Da Laguna passaram logo telegrammas para os federalistas d'aqui, levantando grande celeuma e affirmando que NEM 50 GAZETAS SERIAM CAPAZES DE DESTRUIR A VERDADE DOS TELEGRAMMAS ENVIADOS PARA A CAPITAL FEDERAL!

Cahiram então sobre nós os maiores apodos, mimoseados por aquelles que, insensatos, encontram sempre grande facilidade em marear reputações alheias, esquecendo-se do que foram e do que fizeram EM MATERIA DE ELEIÇÕES.

A verdade, porém, acaba de aniquilal-os, fazendo-os correr de vergonha, trazida a publico por aquelles mesmos que a quizeram escurcer.

As cartas que em seguida transcrevemos, isto é, a que o illustre commandante da referida força de linha dirigira aos signatarios dos telegrammas passados para a capital federal e para aqui, á respeito da decantada intervenção d'essa força em negocios eleitoraes, e a resposta d'estes, dão a medida da quixotesca farça que representaram.

E' o caso agora de perguntarmos a quem nos jornaes d'aqui tanto esbravejou pedindo providencias a respeito:

Quem fallou a verdade?

Aquelles que depois de 15 de Novembro teem feito todos os papeis, nos diversos partidos politicos creados pelo despeito, em opposição systematica ao partido republicano, ou os que adheriram sincera e lealmente á nova forma de governo e por ella tudo envidam dentro das raias traçadas pelo dever de cidadão e de patriota?

Eis as cartas a que nos referimos, com as quaes, por certo, não contavam aquelles que, ao terem noticia d'ellas, deviam, arrependidos, corar de vergonha pela triste posição que assumiram.

Cantem agora a palinodia, si ainda é tempo:

Cidade da Laguna, 5 de Setembro.—Ilustres Srs. da Comissão Federalista.—Deparando em diversos

numeros do JORNAL DO COMMERCIO, que se publica na cidade do Desterro, com telegrammas e apreciações referentes á força que commando, em relação á eleição a que aqui se procedeu a 30 de agosto p. passado, e vendo n'essas apreciações falta de verdade, pois que appello para a honra e dignidade de VV. SS., peço-vos que junto a esta respondam-me: si a minha força e igualmente minha pessoa envolveram-se em questões eleitoraes.

Da criteriosa resposta de VV. SS. consin'a n fazer o uso que me convier.—Sou de VV. SS. venerador obrigadissimo.—Tenente ARTHUR ADACTO PEREIRA DE MELLO.

Illm. Sr. tenente Arthur Adacto Pereira de Mello.—De muito bom grado accedemos ao vosso convite, e o fazemos declarando que, por occasião da eleição municipal, realizada em 30 de agosto, V. S. e o destacamento sob o vosso commando, portaram-se de um modo muito digno e honroso, não tomando parte em proveito d'esta ou d'aquella parcialidade politica; patenteando assim que a força armada tem por missão a ordem e não o desmentido á liberdade e tolhimento de direitos sagrados.

Apresentado os nossos cumprimentos, scientificamos a V. S. fazer d'esta o uso que convier.—Laguna, 5 de Setembro de 1891.—De V. S. veneradores obrigados.—AYRES DE ULYSSÉA—LUIZ DE MAGALHÃES—MANOEL PINHO—FERNANDO TEIXEIRA.

Gymnasio Laguneense

Assistimos á representação do drama original brasileiro, «Carlos» que pela primeira vez subio á scena em nosso theatro.

O desempenho foi, como era de esperar, o mais satisfatorio, attendendo aos constantes e repetidos e, para nós, justissimos applausos dos illustrados cavalheiros que enchem a platéa.

Os principaes papeis foram bem distribuidos, cabendo a subida honra de uma interpretação conscienciosa, intelligente e artistica á intereçosa e graciosa mademoiselle Maria Lilia Teixeira e Dr. Luiz da França Carlos da Fonseca.

Os srs. José Bessa e Alfredo Gonzaga, sustentaram com rara naturalidade e conduziram até á ultima scena os seus papeis com verdadeiro brilhantismo dramático.

Pedro Medeiros andou gallardamente no seu papel de procurador, sustentando a plateia em continua e franca gargalhada.

João Teixeira e Henrique Esteves, apesar de ambos extranhos

á vida e linguagem academica, não deixaram comtudo de revelar muito boa vontade na interpretação das partes que lhes foram confiadas.

Os nossos parabens a todos.

Collegio Allianza DESTERRO

Internato e externato

Recebemos pelo ultimo correio o prospecto d'este utilissimo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, ha pouco fundado na capital do nosso Estado pelos cidadãos Fausto Werner, Alfredo Gomes e Silvio Pellico, seus directores.

Vasado nos moldes da moderna pedagogia o seu curso instructivo divide-se em Primario e Secundario, comprehendendo este todas as disciplinas exigidas para a matricula em qualquer das Academias da Republica, e aquelle o ensino pelo methodo intuitivo scientifico, que consta, especialmente, do desenvolvimento gradual do raciocinio pelas Lições de Cousas.

As disciplinas são as seguintes: Portuguez, Francez, Allemao, Latim, Philosophia, Rhetorica, Mathematica, Geographia, Historia geral e do Brazil, Astronomia, Cosmographia, Physica, Chimica, Historia Natural, Musica, Desenho, Gymnastica e Hygiene.

Em taes condições, um estabelecimento de educação como o COLLEGIO ALLIANÇA não precisa de encomios, recommenda-se por si mesmo a todos os paes de familia que desejem dar a seus filhos uma instrucção proveitosa e solida.

Em a nossa opinião o COLLEGIO ALLIANÇA é um instituto que honrará sempre o Estado de Santa Catharina, enquanto os seus directores souberem escrupulosamente cumprir os dizeres de seu prospecto.

Agradecendo as amabilidades que os illustrados professores nos dirigem, fazemos votos pela constante prosperidade da sua obra.

RESPOSTA

O nosso assignante B. propoe-nos a seguinte questão:

—Conselho, quando se emprega para designar os membros da intendencia ou o edificio onde se reu-nem, escreve-se com S ou com C?

—De uma e de outra maneira. Se quizerdes vos referir aos membros da intendencia, deveis escrever com S; porque *conselho*, neste caso, significa o corpo consultivo que tem de resolver sobre assumptos municipaes. Assim escre-

vereis perfeitamente: — Membro, do Conselho Municipal. — Se quizerdes, porém, designar o edificio onde estes membros se reu-nem então escrevei com C; porque significareis que o edificio é propriedade municipal. A palavra escripta com C significa —municipio. D'esta maneira escrevereis sem errar: —Paços do Concelho da Laguna, ou Membros do Conselho do Concelho da Laguna.

MOLESTIAS SYPHILITICAS

Elixir de Velame de Rauliveira

Hospital de Caridade

Em sessão do Conselho de Intendencia Municipal desta cidade foi em 7 do corrente nomeada a commissão que tem de gerir os negocios d'aquella casa de caridade no biennio de 1891—1893.

A commissão compõe-se dos seguintes cidadãos:

Provedor, Francisco Monteiro Cabral.

Vice-provedor, Ovidio José da Rosa.

Thesoureiro, Venancio Fernandes Martins.

Secretario, José Firmino da Silva Leal.

Procurador, Alexandre Soares.

Mordomos, Manoel Dal-macio de Oliveira Fragozo, Antonio Monteiro Cabral, José Custodio Bessa e João Fernandes Martins.

RHEUMATISMO—Velame de Rauliveira

SETE DE SETEMBRO

Foi com muita solemnidade festejado este grande dia, data da nossa emancipação.

Ao alvorecer, a banda de musica «Treze de Maio» percorreu as ruas da cidade annunciando o grande anniversario da nossa independencia.

De tarde realisou-se a grande passeiata, que no ultimo numero noticiamos, e tivemos occasião de apreciar o riquissimo estandarte de setim e ouro pertencente á Sociedade Musical Comemorativa 13 de Maio. E'

um trabalho digno de nota e merecedor dos maiores elogios pela elegancia, riqueza, e arte.

Parabens á 13 de Maio.

A' noite, espectáculo de gala no Theatro com o drama Carlos. Muitas luzes, muitas flores, muita alegria e muita concurrencia.

Bravo! Foi um dia cheio.

BEXIGAS

O Dr. Carlos da Fonseca vacina ás sextas-feiras no edificio da Intendencia Municipal.

ECONOMIA DOMESTICA

Como se tiram as nodosas de ferro em roupa branca.

Se a nodosa é fresca, basta lavar o tecido com acido sulfúrico diluido e depois em agua pura; porem se for antiga deve empregar-se uma solução de sal de estanho (protochlorureto de estanho) acidulado para lavar a nodosa que breve desaparecerá, lavando-se por ultimo o tecido em agua.

Assim se consegue em pouco tempo fazer desaparecer as nodosas de ferro ou ferrugem que tão frequentes são e tão persistentes em roupas brancas.

DARTHROS—Velame de Raulivera

COUSAS E LOUSAS

No concerto de um menino prodigio musical:

FOLHETIM

UM PROCESSO CEBRE POR PEDRO ZACCONE

(Continuação)

O sr. de Servins levanta-se soltando um grito, o desditoso guarda cae sem sentidos. Mas a desconhecida tinha visto tambem o homem que se erguera subitamente na sua presença, e, soltando tambem um grito, deita a fugir com uma louca. O sr. de Servins corre atraz d'ella sem a poder alcançar, e vê-a precipitar-se para dentro de uma rica carruagem cujos cavallos partem a galope.

Uma hora depois d'este encontro, o sr. de Servins estava ainda no quarto do misero cozeiro, que

— Já ouviu esta criança, que á aos doze annos um pianista exímio?

— Já; ouvi-o ha dez annos em Madrid.

— Sabe quem está muito deente?

— Quem é?

— O Oliveira.

— Ora veja, elle casou-se ha dias e já está mal!

— Mas ainda não lhe disse tudo. A mulher tambem está gravemente enferma!

— Ora que caiporismo: querem ver que no fim de um mez de casados ficam ambos viuvos!

— Dialogo entre trintonas.
Julia — Que idade tens?

Lucia — Isso não são cousas que se perguntam. Cada uma tem a idade que representa.

Lucia — Pois olha, francamente, nunca supuz que fosses tão velha.

Calino afflictissimo, entra n' uma estação de policia, participando que lhe tinha desaparecido uma filha.

— Que signaes tem? perguntaram-lhe.

— Alta e tem tres ou quatro annos menos do que representa.

Em umapharmacia falla-se de medicina:

— Não ha nada, diz um medico, tão perigoso como uma indigestão d' agua.

— O que?

— Uma indigestão d' agua pôde ser mortal.

— Com certeza, confirma Calino, mettendo-se na conversa, que o digam os afogados!

Boubas—VELAME RAULIVEIRA

expirou em convulções horribes, sem poder responder a nenhuma das perguntas que lhe fizeram. N'esse mesmo dia, o intendente geral de policia fez saber ao magistrado que, em virtude das indicações que elle tinha dado aos seus agentes, havia a certeza de que a carroagem que partira do cemiterio bem como a libré dos criados eram do sr. de Garran.

No dia seguinte, a requisição do sr. de Servins, proceden-se ao exame da cova onde Clemencia fora enterrada e encontrou-se o caixão arrombado e vazio.

No entretanto, Julia de Garran, senhora ainda nova e de peregrina belleza, que Jorge tinha desposado nas Indias, entrara em casa no auge da afflicção, subira pallida e tremula ao quarto do marido, e demo-

LITTERATURA

O LEQUE

(TAN-JO-SU)

Estava a noiva timida e formosa, no dia immediato ao do noivado, na perfumada alcova silenciosa onde abraçara o seu esposo amado.

Graciosa, um leque de xarão movia, desopprimindo o suffocado peito. Ora, no leque primoroso havia este bem claro e nitido conceito:

«Quando o calor é torrido no estio, não ha ninguem que me não ame e venha pedir consolações... Porém no frio toda a gente me esquece e me desdenha.»

A noiva leu; e, nisto, de repente, erguendo o olhar das letras silenciosas, pensa no esposo e scisma tristemente envolvida em idéas tenebrosas.

«E' moço—diz—o meu amado esposo; por isso vem, n'este primeiro ardor, refrigerar seu coração fogoso nas caricias súbtis do meu amor;

mas quando tiver frio o coração, e, tranquillo, por mim não estremeça, aniquillada a febre da paixão, talvez um dia me desdenhe e esqueça...»

(Do Cancioneiro chinês)

ANTONIO FELLO.

INTENDENCIA MUNICIPAL

RESOLUÇÃO

O Conselho de Intendencia Municipal considerando que uma das mais bellas prerogativas do regimen republicano é a maxima liberdade dentro da orbita legal resolve;

Artº. 1. Fica concedida ampla liberdade aos açougueiros para

rara-se por longo tempo junto d' elle.

Quando o deixou parecia mais serena e completamente tranquillizada. Nos habitos dos dous conjuges nada fora alterado.

Eram volvidos mais de quinze dias depois do encontro, que parecia não dever ter consequencias.

Todavia, o sr. de Servins rodeou-os de espiões. Soube no ministerio da guerra, o dia da chegada de Jorge a Paris, e a data da sua partida. Descobriu os postilhões que o tinham conduzido a Brest em companhia de uma dama que levava a cara coberta com um veu. Soube mais que elle tinha embarcado n'aquelle porto n'um navio cujo diario encontrou; e armado com estas provas terriveis intentou um processo contra o sr. de Garran afim de annular o seu casamento.

estabelecerem seus talhos, dentro do perimetro da cidade, onde lhes convier.

Art. 2º.—Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paços do Conselho de Intendencia Municipal da Cidade da Laguna, 12 de Setembro de 1891.

O Presidente

Antonio Pinto da Costa Carneiro

A noticia d'este processo suscitou uma curiosidade geral. A faculdade de medicina de Pariz publicou varios pamphletos tendentes a provar que a sr. de Servins fóra victima apenas de um prolongado letargo. Os que sustentaram esta opiniao foram alcunhados de ignorantes e de imbecis pelos collegas. Calcularam-se as horas durante as quaes a sr. de Servins devia ter vivido n'aquelle estado, e via-se que não havia em autor algum exemplo de um caso semelhante. O mesmo sr. de Garran parecia lamentar o sr. de Servins, e era com tal accento de verdade que dizia que a elle proprio o tinha a principio impressionado de veras a simillhança entre a sr. de Servins e Madeuoi-selle de La Faille, que todos julgavam que o presidente tivesse perdido o juizo, ou obrasse d'aquelle forma por outras razões. (Conclue)

EDITAL

O Conselho de Intendencia Municipal d' esta cidade, faz publico que de conformidade com o Art. 44 do Decreto n.º 94 de 27 de julho do corrente anno. do Ex.º Vice-Governador do Estado, procedeu hoje a apuração geral dos votos para Membros do Conselho e Superintendente Municipaes e para Juizes de Paz dos districtos deste municipio segundo as authenticas recebidas das mesas eleitoraes dos mesmos districtos, cujo resultado é o seguinte:

PARA SUPERINTENDENTE

Antonio Pinto da Costa Carneiro
336 votos

PARA MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL

	votos
Antonio Machado da Rosa	326
Venancio Fernandes Martins	326
Frederico Guilherme Hugo Fischer	326
Francisco Monteiro Cabral	326
Gervazio Fernandes Martins	326
Manoel Antonio da Costa	326
Luiz Pereira de Aquino e Santos	325
Manoel Gonçalves Pacheco Junior	324
Mancio Silveira Goulart	40
João Paulo Cordeiro	40
Lucidonio Ferreira Machado	40
José Augusto de Carvalho	40
Luiz Henrique Goulart	40
Guilherme Rufino Soccas	40
Custodio da Silva Gomes	40
Alexandre Dias da Cunha	40
Antonio Domingos da Silva Guimarães	4
Clemente José da Silva Pacheco	4

E uma cedula que não tinha o rotulo de conformidade com a disposição do Art. 40 § 4.º do Decreto n.º 544 de 23 de Julho de 1890.

PARA JUIZES DE PAZ DO DISTRICTO DA LAGUNA

	votos
Bernardo Antonio Nunes Barreto	165
Bernardo Alves dos Santos	163
Manoel Antonio da Silva Amante	162
Alfredo Gonzaga d'Almeida	161
José Pedro da Silva Pinto	48
João da Costa Rodrigues	48

Silvino Fernandes de Oliveira	47
João Esteves Soares	46
Luiz Nery Pacheco dos Reis	4
Antonio Fernandes Martins	4
Francisco Josephino Maria da Silva	4
Manoel Alano Fernandes Lima	4
Ayres de Ulysséa	4
Antonio da Silva Barreiros	4

PARA JUIZES DE PAZ DO DISTRICTO DA PESCARIA BRAVA

João Nicolao Fernandes	57
Thomaz José de Vargas	57
Pedro José de Oliveira Mendonça	57

PARA JUIZES DE PAZ DO DISTRICTO DE MERIM

José Antonio d'Aguiar	53
Jeronymo Rufino Fernandes	3
Thomaz Pereira Netto	4
Fernando Martins de Oliveira	4

PARA JUIZES DE PAZ DO DISTRICTO DE VILLA NOVA

Manoel José Pacheco	47
Vicente José Ignacio Rochadel	47
Manoel Joaquim de Souza Junior	47
Manoel João de Pinho	47

PARA JUIZES DE PAZ DO DISTRICTO DE VILLA NOVA

	votos
Antonio Manoel de Oliveira	54
João Manoel Tavares	54
José Eugenio Pires	54
Sebastião Antonio de Magalhães	54

E para conhecimento de seus Municipales manda publicar o presente. Paço da Intendencia Municipal da Laguna, 9 de Setembro de 1894.
Antonio Pinto da Costa Carneiro.
Presidente.

CONGRESSO LAGUNENSE

Convida-se a todos os Srs. socios do Congresso Lagunense para se reunirem hoje ás 11 horas da manhã no salão do mesmo club, afim de serem prestadas as contas e nomear-se a nova Directoria.

Baile no Theatre

Sabbado 19 do corrente. Dá ingresso aos Srs. socios o recibo do mez. O Fiscal José Cabral

GYMNASIO LAGUNENSE

A directoria desta sociedade, de conformidade com o art. 44 (a) dos estatutos, convida aos Srs socios para comparecerem á reunião hoje ás 7 1/2 horas da noite no Theatre desta cidade para se tratar da eleição da nova directoria, como determina o art. 40 § 4.º dos mesmos estatutos, e prestação de conta.

(26-1)

PEITORAL CATHARINENSE

Xarope de Angico com Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil premiado com a medalha de 1.ª classe na Exposição Provincial de 1883.

Recommendo na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, influeuza, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias. Mais de vinte mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes—Santa Catharina
Vende-se em toda a parte (48-4)

LOTERIAS DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracções semanaes ás terças-feiras
PREMIO MAIOR

100 CONTOS DE REIS

1.ª Serie da 1.ª extracção inadiavel

Terça-feira, 15 de Setembro. ás 2 horas da tarde

Recommenda-se toda a attenção para o plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete.

Esta loteria tem 2044 premios no valor de 240:000\$; alem da sorte grande, tem premios de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$ e outros de 1:000\$, 400\$, 300\$ e 100\$. São premiadas algumas terminações de centena e de dezena e as terminações do 1.º e 2.º premios. As terminações dão um lucro de 25.º.

Com 4\$ tira-se 10:000\$ Intagraes; com 3\$200 8:000\$; com 2\$400 6:000\$; com 1\$600 4:000\$; com 800 rs. 2:000\$. O segundo premio dá 1:000\$ com 4\$ e 200\$ e 800 rs.

Todos os pedidos superiores a 5 bilhetes são remettidos livres de despezas, todos os premios são pagos integralmente. Serão remettidos aos vendedores listas e telegrammas gratuitamente.

A segunda serie da 1.ª será extrahida a 22 de Setembro, e assim por diante todas as terças-feiras.

Todos os pedidos poderão ser feitos directamente á thesouraria

4—RUA DA REPUBLICA—4

Endereço telegraphico—Antovedo. Caixa Postal—20

O contractador—Antonio C. de Azevedo

Para mais informações dirijam-se a

PACHECOS & CUNHA

Rua do Coronel Gustavo Richard (antiga da Praia)

LAGUNA

(22-2)

PILULAS PURGATIVAS

DE

RAULIVEIRA

—OLEO COMPOSTAS—

As PILULAS PURGATIVAS DE RAULIVEIRA, de Oleo compostas são as unicas que podem com vantagem substituir completamente ou purgantes de Oleo de ricino, de Maná e Sene, de Le Roy e tantos outros erradamente usados pelo publico.

As experiencias durante 14 annos de bom exito têm demonstrado que as PILULAS PURGATIVAS DE RAULIVEIRA constituem um excellent medicamento para combater effcazmente as enfermidades do estomago, figado e intestinos; cura tambem dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras das mulheres, vertigens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc., etc.

Não é preciso dieta alguma, nem regimen especial, quando se usar estas pilulas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes

Santa Catharina

Vende-se em toda a parte

(16-5)

Vende-se uma casa coberta de telhas e em bom estado, dividida em duas salas e uma mesma casa, a rua de Magalhães d'esta cidade, Quem pretender compral-a, dirija-se a Pedro Bernardo Pacheco, residente na mesma casa. (24-2)

Typ. d'O FUTURO